converso COMUNICAÇÃO

CLIPPING	
O ESPETO	MARIANA
15/05/2017	PAG. 10

ROSA : DE ESCRAVA A SANTA EM MARIANA

A incrível história de uma escrava que virou lider religiosa e desafiou a Igreja

Em 1725 quando tinha seis anos Rosa foi capturada na Costa da Mina, Àfrica, trazida para ser escrava no Rio de Janeiro.

Foi capurada por uma tribo rival a sua, e que vendiam as pessoas aos portugueses. Era o lucratico comércio de escravos. Os portugueses não capturavam as pessoas, eram os africanos que entravam pelo interior a procura de tribos para capturar e trocar por armas, cavalos, ou ouro.

Depois de um mês no mar, Rosa chegou ao Rio de Janeiro, onde existia uma feira de gente, e aconteciam leilões das pessoas capturadas.

Aos quatorze anos foi vendida para o Capitão Durão, pai do Frei José de Santa Rita Durão que a trouxe para Mariana. Além de trabalhar na casa do Capitão em Santa Rita ela era alugada para prestar serviços em outras casas. O dia de domingo era folga e o que ela conseguisse com seu trabalho era dela. Neste dia ela saia e ia junto com outras escravas para povoados próximos como Mariana, Camargos, Bento Rodrigues e Catas Altas onde oferecia seus favores aos garimpeiros. Assim juntavam dinheiro para comprar a própria liberdade ou produtos e roupas.

No ano de 1748 Rosa completou 30 anos e adoeceu, teve um inchaço no estômago. Não existiam médicos ou enfermeiros, a forma de tratamento era chá ou benzição.

Por exemplo , para estancar sangramento usava-se colocar teia de aranha, para ferida aberta urinava-se no machucado para limpar e colocava-se terra de cupinzeiro.

Sofrendo, Rosa teve visões que mudaram sua vida, deitou-se na Igreja de Bento Rodrigues e teve a visão do Menino Jesus que veio pentear seus cabelos e mamar em seus seios.

Depois disso tudo mudou. Todo dinheiro e ouro que tinha juntado com a prostituição para comprar sua liberdade Rosa deu aos pobres! Passou a frequentar missas, a sair e demorar para voltar a casa de seu dono.

Foi numa missa em Monsenhor Horta que Rosa ganhou um importante aliado : o padre Francisco Gonçalves Lopes, famoso exorcista, que atendeu o pedido de Rosa que afirmava estar possuída por sete demônios. Ele a exorcizou e ficou entusiasmado com a fé de Rosa, que já era conhecida por Ouro Preto, Mariana, Catas Altas, Passagem, por contar as visões que tinha. O apelido desse Padre era Padre Xota-Diabos, pois sempre estava tirando diabo do corpo de alguém. Desmaios, epilepsia, salivação, coceira,



Rosa foi presa na cadeia da Câmara de Mariana e depois açoitada no Pelourinho

ferimento que demorava para cicatrizar, câimbra, para muitos supersticiosos daquela época já eram motivos para procurar o padre Xota Diabos e pedir um exorcismo na dúvida. A medicina era feita com folhas e rezas. Não existia hospital. Cada um se virava como podia e as benzedeiras eram as doutoras da população. Só os ricos tinham acesso aos físicos, como eram chamados os médicos.

O padre Francisco Gonçalves Lopes foi até a casa dos donos de Rosa em Santa Rita Durão. Lá Rosa era respeitada pois começou a fazer pregação para o povo na Igreja depois da missa, mudava o tom de voz fazia sermões bonitos. Rosa afirmava ter visões com Nossa Senhora da Conceição e afirmava a todos que o Menino Jesus vinha pentear seus cabelos e mamar em seus seios!

Começou a atrair mais pessoas onde ia, a chamar atenção pelas suas visões e ousadia. Viajava seguida por um grupo de pessoas e o Padre Xota Diabos.